

MOBILIZAÇÃO NA CONDER

Começa a Campanha Salarial 2017 / 2018

O SINTRACOM-BA e a ASCON informam que a Campanha Salarial 2017 / 2018 dos trabalhadores (as) da CONDER já está em curso. O pontapé inicial foi dado na assembléia geral, realizada no dia 09/03, no auditório lotado da empresa (Narandiba), com a presença maciça dos servidores e direção das duas entidades.

Foi aprovada a Pauta de Reivindicações, com os seguintes itens: reajuste salarial de 100% do índice do DIEESE; outorga de poderes ao SINTRACOM-BA para negociar e fazer o acordo pertinente à Convenção Coletiva de Trabalho ou em caso de Dissídio Coletivo entrar com o processo pertinente; e a eleição da Comissão de Negociação.

Precisamos enfrentar as dificuldades da crise e do atual momento político, com a



consciência da importância da CONDER como a empresa responsável por promover a mobilidade da cidade. E nós trabalhadores (as) somos a CONDER nos canteiros de obras e no administrativo, executando os serviços e sempre dando o nosso melhor.

É necessário que haja reconhecimento através de pagamento da reposição salarial devida, ganho real do salário, atualização do PCCS cumprindo piso salarial e carga horária das categorias, retorno imediato dos empregados na condição de extintos ao plano atual e reintegração dos demitidos. Essas são as razões das nossas lutas! Portanto, companheiros (as) da CONDER vamos nos unir e fazer valer a força de nossa categoria.

Quem luta, conquista!

Demitidos: Ganhamos a maioria dos processos e exigimos “reintegração já” dos demais companheiros

Desde o ano passado estamos enfrentando uma verdadeira luta, em defesa dos 38 colegas demitidos em março de 2016 para a reintegração na CONDER. Fizemos diversas paralisações, apitaços internos, grande caminhada na Avenida Narandiba, gigantesca carreta em direção a Assembléia Legislativa e Secretarias do CAB (SAEB, SEDUR, PGE, GOVERNADORIA).

Acionamos a Justiça em várias frentes e já garantimos parcialmente o ganho de causa do processo coletivo instaurado pelo nosso Jurídico. A categoria será vitoriosa e vale a pena a luta! A direção da CONDER está sempre criando dificuldades de reintegração, não atendendo ao que foi determinado ju-



dicialmente, enquanto os companheiros (as) demitidos sofrem os prejuízos que isso acarreta.

A ação judicial impetrada pela nossa assessoria jurídica apontou que as demissões configurariam dispensa coletiva, além de serem discriminatórias por violação à Lei 9.029/95 e desprovidas de motivação, por se tratar de empregados concursados estáveis, já que foram admitidos antes de 1988.

Vamos manter a nossa categoria unida, mobilizada e atenta aos atos praticados pela diretoria da CONDER. Mostrando assim à sociedade baiana a injustiça do governo do Estado, realizada através dos seus gestores, para com os trabalhadores (as) da Empresa.



**DISQUE
DENÚNCIA
71 3496-6238**



Terceirização geral e irrestrita é o desmonte do serviço público

SINTRACOM-BA e ASCON estão juntos na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores (as) e contra o desmonte do serviço público que o governo do presidente Michel Temer está promovendo, com a ajuda dos deputados e senadores de sua base de apoio e respaldo do Judiciário e da mídia conservadores.

No dia 22/03, a Câmara Federal aprovou, com 231 votos a favor, 188 votos contra e oito abstenções, o Projeto de Lei nº 4302/1998 (já aprovado pelo Senado), e no dia 31/03 Temer sancionou a Lei, autorizando a terceirização sem limites.

O PL 4302 impõe total superexploração à classe trabalhadora brasileira



com a legalização da terceirização nas atividades fim. É o “liberou geral” da precarização!

Não haverá geração de emprego. O que vai ocorrer, de fato, é uma onda de demissões de trabalhadores (as) regidos pela CLT, para posterior contratação terceirizada.

Na prática, o PL 4330 significa trabalho com salários mais baixos, maior jornada, menos direitos trabalhistas e péssimas condições de trabalho. E resultará também em maior número de acidentes, doenças (estresse, depressão, lesões por esforço repetitivo entre outros) e mais mortes por acidente de trabalho.

Importante lembrar que parte dos parlamentares que estão votando a favor das reformas de Temer, é também da base do nosso governo do Estado. E podemos ver que o público está respondendo com o repúdio e vaias, nas inúmeras postagens na internet, de vídeos de eventos realizados na Bahia, que têm a presença desses políticos.

Nossa luta contra as reformas Trabalhista e Previdenciária

Além da terceirização irrestrita, os deputados e senadores tentam aprovar as reformas Trabalhista e Previdenciária, que na prática rasgam a Consolidação de Leis Trabalhistas (CLT) e retira direitos já conquistados pelos trabalhadores (as).

O SINTRACOM-BA e a ASCON estavam presentes nas ruas para defender os direitos dos trabalhadores (as), na Marcha contra a Reforma da Previdência, que reuniu no dia 15/03 cerca de 50 mil trabalhadores (as), em Salvador, e mais de um milhão de pessoas em todo o Brasil.

A ASCON e o SINTRACOM-BA, juntos com os empregados da CONDER, realizaram mobilizações e paralisaram as atividades em protesto contra essas reformas.

O governo Temer golpeia os direitos trabalhistas, com a proposta de aumento da idade mínima para 65 anos, para a aposentadoria de todos os trabalhadores,



O SINTRACOM-BA foi à luta nas ruas, no dia 15/03

e fixa em 49 anos o tempo mínimo de contribuição à Previdência Social, para terem direito ao benefício integral. Isso é ultrajante para os trabalhadores (as), que perdem os direitos conquistados com muito suor e luta, principalmente as mulheres que têm um aumento de cinco anos de contribuição.

O repúdio a esses projetos é amplo. Em carta aberta, entregue na Câmara dos Deputados, a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip), o Conselho Federal de Economia (Cofecon), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e diversas outras entidades criticam as propostas de reforma enviada pelo governo. O DIEESE também faz críticas e desaprova esse projeto, que desconsidera as desigualdades. O DIAP considera essa reforma inaceitável.

A CTB, central sindical à qual a ASCON/SINTRACOM-BA estão filiados, e as demais centrais estão convocando a



Na CONDER os servidores paralisaram as atividades

classe trabalhadora brasileira da iniciativa privada e do serviço público para as mobilizações do mês de abril, rumo à greve geral, marcada para o dia 28 de abril.

Companheiros (as), estamos juntos na luta com a ASCON/SINTRACOM-BA, FETRACOM-BASE, FLEMACOM, CTB, CONTRICOM, UITBB e FSM.



EXPEDIENTE

JORNAL DA ASCON-SINTRACOM-BA – ABRIL/2017 – Publicação da Associação dos Servidores da CONDER – ASCON e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia – SINTRACOM-BA; Conselho Editorial: Diretoria da ASCON; Jornalista responsável: Mery Bahia (Registro profissional SRTE-DRT-BA 1274) – Editoração Eletrônica: TPA Comunicação – Impresso na Gráfica do SINTRACOM-BA. Edição fechada em 12/04/2017.